

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS DESAFIOS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Ewellyn Rayanne da Silva

Bárbara Laysa dos Santos Silva

Autores: Adonias Ferreira de Vasconcelos

Luiz Miguel Picelli Sanches

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) se configura como uma ferramenta metodológica que orienta o cuidado profissional de enfermagem e a documentação da prática profissional, possibilitando que o enfermeiro realize o seu processo de trabalho com maior autonomia e proporcionando maior segurança para o paciente. Segundo a resolução COFEN nº 736/2024, o PE se constitui através de cinco etapas: Avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução de enfermagem. Visto isso, sabe-se que a operacionalização do PE é de extrema importância no trabalho do enfermeiro, logo, é necessário identificar e superar os desafios que norteiam esta execução. **Objetivo:** Identificar quais são os principais desafios que os enfermeiros precisam superar para desempenhar, de maneira eficaz, o processo de enfermagem. **Métodos:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura seguindo o protocolo de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), utilizando a estratégia PICO para elaboração da seguinte pergunta: "Quais são os desafios enfrentados pelos enfermeiros na operacionalização do processo de enfermagem?" O estudo foi realizado em junho de 2024, através das bases de dados eletrônicas: Scielo (1) e Google Acadêmico (2). Foram incluídos artigos completos, disponíveis gratuitamente, de língua portuguesa, publicados nos últimos 5 anos e que respondessem à pergunta norteadora do estudo. **Resultados e discussão:** O corpus da análise foram 3 artigos. E, de acordo com os estudos, percebe-se que, alguns dos principais obstáculos que permeiam a operacionalização do PE, são: A dicotomia entre a teoria e a prática, ou seja, a separação que existe quando a prática não possui um embasamento teórico; o excesso de atividades burocráticas atribuídas ao profissional de enfermagem, podendo ocasionar uma insatisfação profissional e um malefício na saúde física e mental do enfermeiro; e a deficiência teórico-prática a respeito do processo e enfermagem, pois, quando este conhecimento não é oferecido com efetividade, a operacionalização do processo de enfermagem torna-se inviável. **Considerações finais:** Portanto, é de extrema importância que nos demais âmbitos em que o PE é implementado, tais adversidades, como as citadas previamente, sejam identificadas e conseqüentemente superadas com o auxílio da disponibilização de uma formação de qualidade, para que os enfermeiros possuam qualificação para realizar o comando do PE.